# Documentação

#### **ETS**

#### **ROBERT BOSCH**

Nome Completo integrante 1

Nome Completo integrante 2

Nome Completo integrante 3

Nome Completo integrante 4

### Nome do projeto

### Explicação do projeto em uma frase

\*O documento deve ser feito em Bosch Office Sans, tamanho de fonte 12 para todo o documento exceto os títulos e nomes que podem estar em 12 ou 14 e devem ter uma margem de 2cm em todos os lados.

\*O nome do padrinho de turma deve estar em tamanho de fonte 10 e o negrito só deve ser usado em títulos subtítulos já as palavras em outras línguas que causem ambiguidade devem estar em itálico. Nome Completo integrante 1

Nome Completo integrante 2

Nome Completo integrante 3

Nome Completo integrante 4

# Nome do projeto Explicação do projeto em uma frase

Padrinho da Sala: Nome completo

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	127		
2	JUSTIFICATIVA	128		
3	OBJETIVOS 129			
3.1.	Objetivos Gerais	129		
3.2.	Objetivos Específicos	s 129		
4	PRODUCT BACKLO	G	130	
5	REQUISITOS NÃO F	FUNCIO	NAIS 130	
6	PREMISSAS 130			
7	RESTRIÇÕES	130		
8	ANÁLISE DE RISCO	S DE U	IM PROJETO	131
8.1.	Nível e Planos de Aç	ão para	os Riscos	131
8.2.	Planos de ação	131		
9	Sprints 133			
Primei	ra Sprint (Mês de ###	##)	133	
9.1.1.	Product Backlog	133		
9.1.2.	Sprint Backlog	133		
9.1.3.	Burn Down Chart	133		
9.1.4.	Diagrama de caso de	e uso	134	
9.1.5.	Narrativa de caso de	uso	134	
9.1.6.	Diagrama de classe	135		
9.1.7.	Plano de testes	135		
9.1.7.1	. Resultados	135		
9.1.8.	Kanban e Retrospec	tiva	135	
9.	Modelo de Dados	136		
9.3.	Diagrama de Entidad	le e Rel	acionamento	136
9.4.	Modelo lógico do bar	nco de d	dados 137	
9.5.	Dicionário de dados	137		
10.	CONCLUSÃO 139			
11.	REFERÊNCIAS	140		
12.	GLOSSÁRIO 141			
10	ANEXOS 142			
1.5.	ANEAUS 147			

# 1 INTRODUÇÃO

\*Inserir texto.

### 2 JUSTIFICATIVA

\*Inserir texto.

### 3 OBJETIVOS

# 3.1. Objetivos Gerais

\*Inserir texto.

## 3.2. Objetivos Específicos

- \*Inserir texto
- \*Inserir texto
- \*Inserir texto

#### 4 PRODUCT BACKLOG

Refere-se às funcionalidades que o *software* deverá possuir com o objetivo de satisfazer as necessidades analisadas:

- **RF01** Administradores
  - o RF01.1 \*Inserir texto. Exemplo: Cadastrar usuário.
  - o RF01.2 \*Inserir texto.
  - o RF01.3 \*Inserir texto.
- **RF02** Usuário padrão
  - RF02.01 \*Inserir texto.
  - o RF02.02 \*Inserir texto.
  - o RF02.03 \*Inserir texto.

.

#### 5 REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

Essas são os requisitos dos sistemas que se referem às propriedades dos sistemas e não às suas funcionalidades:

- RNF01 \*Inserir texto;
- RNF02 \*Inserir texto;

#### 6 PREMISSAS

As premissas são os fatores do projeto que são assumidos como verdadeiros, reais ou certos sem a necessidade de prova ou demonstração.

- PRE01 \*Inserir texto.
- PRE02 \*Inserir texto.
- PRE03 \*Inserir texto.
- PRE04 \*Inserir texto.

#### 7 RESTRIÇÕES

- RES01 \*Inserir texto.
- RES02 \*Inserir texto.

#### 8 ANÁLISE DE RISCOS DE UM PROJETO

A tabela a seguir contém a análise de riscos que, possivelmente, podem ocorrer durante o projeto. Ademais, encontra-se o seu nível de impacto, probabilidade e risco.

TABELA DE *Exemplo*ANÁLISE DOS RISCOS						
ID	Ameaças	Impacto	Probabilidade	Risco		
1	Tecnologia desconhecida	4	3	12		
2	Falta de energia	5	2	10		
3	Falta de um integrante	3	3	9		
4	Mudança de planejamento	4	2	8		
5	Alterações inesperadas no cronograma	3	2	6		
6	Complexidade do projeto não mensurada	5	1	5		

Tabela 1 - Exemplo de tabela de análise de riscos

#### 8.1. Nível e Planos de Ação para os Riscos

Definimos uma hierarquia do nível dos riscos, do menos grave para o mais grave. Assim, damos uma maior atenção às ameaças com maior impacto e probabilidade de acontecer.

IMPACTO			
NÍVEL			
1	Muito Leve		
2	Leve		
3	Moderado		
4	Sério		
5	Crítico		

PROBABILIDADE				
NÍVEL				
1	Improvável			
2	Pouco Provável			
3	Provável			
4	Muito Provável			
5	Altamente Provável			

NÍVEL DE RISCOS				
ID	Riscos			
1	12			
2	12			
3	10			
4	9			
5	8			
6	6			
7	5			

Tabelas 2, 3 e 4 – Exemplo de tabelas de riscos, probabilidade e nível de riscos respectivamente

#### 8.2. Planos de ação

Esses são os planos que pensamos caso algum risco ocorra, para que assim possamos lidar com eles de forma a não atrasar a entrega.

ID	*Exemplo de* SOLUÇÃO
1	Trabalhar no projeto em casa para compensar o que não foi feito no dia letivo.
2	Estudar sobre a tecnologia fora dos horários destinado para o projeto para que isso não o atrase.
3	Compensar o dia perdido no contraturno.
4	Continuar as partes do projeto faltante que não necessitem do integrante, ou caso isso não seja possível, tentar fazer a comunicação com essa pessoa para que se possa prosseguir com o projeto.
5	Reorganizar o <i>planner</i> tendo em mente o tempo restante do projeto.
6	Focar no que essencial para o cumprimento do projeto de forma a deixá-lo funcional.
7	O grupo se reunirá e realocará as tarefas para que a tarefa não fique encarregada a apenas um único integrante da equipe.

Tabela 5 – Exemplo de tabela do plano de ação

#### 9 Sprints

#### 9.1. Primeira Sprint (Mês de #####)

\*Explicação do que deve ser feito nessa sprint com base na Sprint Planing.

#### 9.2. Product Backlog

\*Alterações desde o Product Backlog inicial.

#### 9.2.1. Sprint Backlog

RF02 - \*Inserir texto.

RF04 - \*Inserir texto.

RF01.1 - \*Inserir texto.

#### RF02.1 - \*Inserir texto.

#### 9.2.2. Burn Down Chart

Esse gráfico representa a quantidade de horas trabalhadas durante essa #° Sprint, contando que trabalhamos, aproximadamente, # horas diárias, durante ## dias a partir do dia ## de #####, até o dia ## de #####. Totalizando aproximadamente #### horas previstas e, terminado no último dia com # horas trabalhadas, cumprindo então as horas programadas.

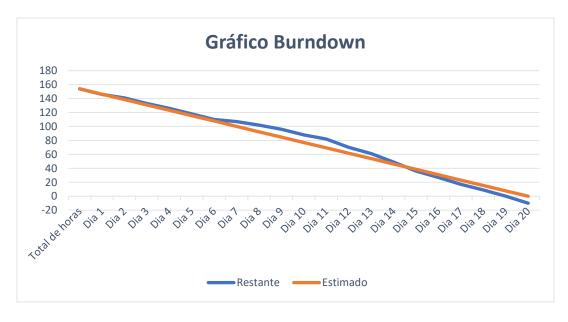


Imagem 1 - Burn Down Chart de #####

\*Caso não tenho sido realizados diagramas nessa sprint escreva "não foram feitos Diagramas nessa sprint".

\*Diagramas não precisam ser copiados em todas as sprint, caso tenha sido feita na anterior escreva "Feita na sprint anterior".

### 9.2.3. Diagrama de caso de uso

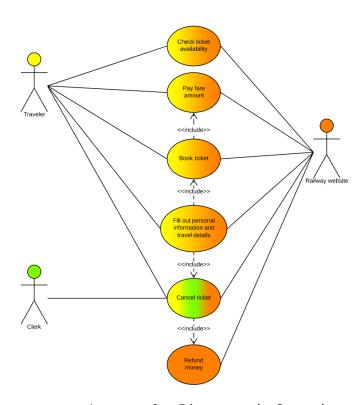


Imagem 2 - Diagrama de Caso de uso

\*Utilize a imagem acima com referência.

#### 9.2.4. Narrativa de caso de uso

Narrativa de caso de uso				
Nome :				
Objetivo				
Frequencia estimada:				
Ator principal:				
	Cenário principal			
	Cenário Alternativo			
	Cenário de Exceção			
	Pré-Condição			
	Pós-Condição			

Tabela 6 - Tabela de narrativa de caso de uso

#### \*Utilize a tabela acima com referência.

#### 9.2.5. Diagrama de classe

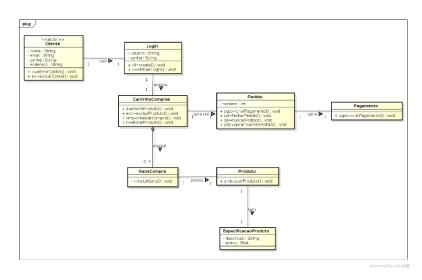


Imagem 3 – Diagrama de Classes

\*Utilize a imagem acima com referência.

#### 9.2.6. Plano de testes

O plano de teste é uma maneira de encontrar defeitos e bugs no sistema para serem futuramente corrigidos. Mesmo que durante a programação sempre foram realizados alguns, ainda sim no plano são realizados testes finais passo a passo.

Nome da atividade						
caso de uso	ID	Passos	Inserção	Resultado esperado Resultado obtido		

Tabela 7 - Tabela de plano de testes

\*Utilize a tabela acima com referência.

#### 9.2.7. Resultados

\*Inserir os resultados dos planos de teste.

#### 9.2.8. Kanban e Retrospectiva

\*Deve ser colocado uma imagem no último dia de cada semana da sprint para análise do andamento do projeto\*



Imagem 4 – Kanban 1ª Semana



Imagem 5 - Kanban 2ª Semana

\*Repetir estrutura para todas as semanas da sprint.

\*Repetir estrutura para todas as sprints.

#### 10 Modelo de Dados

Esta parte do planejamento traz informações necessárias para a construção de um banco de dados para o Sistema de Gerenciamento de Acessos.

#### 10.1. Diagrama de Entidade e Relacionamento

Nessa etapa se define: as entidades necessárias para a construção do Banco de Dados. Os relacionamentos e o seu grau, ou seja, a quantidade de entidades que estão ligadas ao relacionamento.

<sup>\*</sup>Inserir texto de retrospectiva da sprint.

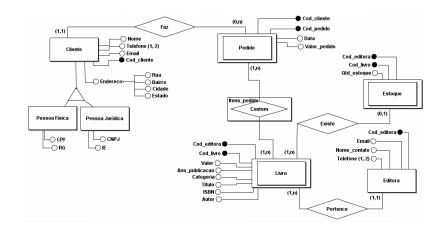


Imagem 6 - Diagrama de Entidade e relacionamento

\*Utilize o modelo acima com referência.

#### 10.2. Modelo lógico do banco de dados

Nessa etapa se define: os atributos pertencentes a cada entidade; as chaves primárias e estrangeiras; o tipo de cada campo e valor de determinados campos.

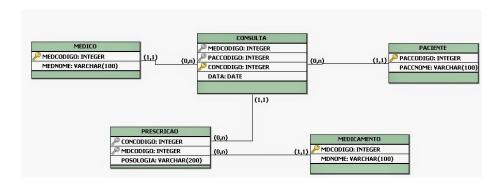


Imagem 7 - Modelo logico do banco de dados

\*Utilize o modelo acima com referência.

#### 10.3. Dicionário de dados

Nessa etapa é elaborada uma organização básica dos dados do banco. Aqui são informadas as entidades, com seus respectivos campos, tipos e descrições. O banco foi desenvolvido no servidor de banco de dados SQL Server 2012.

Entidade						
	Nome da tabela					
Atributos	Descrição	Tipo	Tamanho	Restrições		

Tabela 7 -Dicionário de dados

\*Utilize a tabela acima com referência.

11 PESQUISAS REALIZADAS (Caso tenha sido realizado, esta parte não é obrigatória)

Nesta parte do planejamento são realizadas pesquisas com o usuário e levantamentos de requisitos além dos dados que justificam o projeto.

# 12 CONCLUSÃO

\*Considerações finais.

### 13 REFERÊNCIAS

\*Inserir link em formato ABNT.

# 14 GLOSSÁRIO

\*Palavras em inglês, siglas e abreviações.

#### 15 ANEXOS







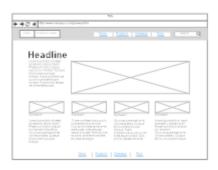


Wireframe 1 – Light Mode









Wireframe 1 - Dark Mode









Wireframe 1 - Comum

Repositório:

Link do figma

Link do github